
PENSAR PELA GEOGRAFIA – ENSINO E RELEVÂNCIA SOCIAL

Thinking through geography – teaching and social relevance

Aline de Lima Rodrigues*

* Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP)
E-mail: ali_geo1@yahoo.com.br

Recebido em 30/09/2020. Aceito para publicação em 05/10/2020.
Versão online publicada em 30/12/2020 (<http://seer.ufrgs.br/paraonde>)

Resumo:

Resenha do livro “Pensar pela Geografia – ensino e relevância social”, de Lana de Souza Cavalcanti, no qual a autora desenvolve o pensamento geográfico, que assume nas suas pesquisas, uma relevância que se destaca na discussão sobre o ensino de geografia e a formação de professores. Ao longo do livro, encontram-se os elementos teóricos e metodológicos fundamentais para se compreender a premissa: A Geografia serve para pensar, ela ajuda a pensar; no ensino se ensina a pensar a geografia. (CAVACANTI, 2019). Desta forma, o livro é um convite a uma reflexão mais ampla do processo de ensino aprendizagem de geografia, no momento em que desenvolve um caminho didático para o professor trilhar com o seu aluno, evidenciando o quanto ensinar e aprender Geografia pode ser significativo para a compreensão da realidade.

Palavras-chave: Geografia. Ensino de geografia. Relevância social.

Abstract:

Review of the book “Thinking for Geography – teaching and social relevance”, by Lana de Souza Cavalcanti, in which the author develops geographic thinking, which assumes in her research, a relevance that stands out in the discussion on geography teaching and training of teachers. Throughout the book, the fundamental theoretical and methodological elements are found to understand the premise: Geography serves to think, it helps to think; teaching is taught how to think, it helps to think; teaching is taught how to think about geography. (CAVALCANTI, 2019). In this way, the book is an invitation to a broader reflection of the teaching and learning process of Geography, at the moment when it develops a didactic path for the teacher to walk with his student, showing how much teaching and learning Geography can be significant for the understanding of reality.

Key-words: Geography. Geography teaching. Social Relevance.

O livro *Pensar pela geografia – ensino e relevância social* é uma obra síntese do pensamento da autora, Lana de Souza Cavalcanti, sobre o ensino de geografia e o seu papel na sociedade. Foi publicado em Goiânia, pela editora C&A Alfa Comunicação em 2019. As palavras chaves que caracterizam as temáticas abordadas no livro, em suas 232 páginas, são *Geografia, Ensino de geografia e Relevância social*.

Lana de Souza Cavalcanti, é doutora em geografia pela Universidade de São Paulo (USP). É professora titular do Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), da Universidade Federal de Goiás (UFG). Nesta universidade, atua no ensino e na orientação de pesquisas na graduação e pós-graduação ligadas ao

ensino de geografia, formação de professores e ao ensino de cidade e as culturas juvenis.

É pesquisadora com bolsa de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordena a Rede de Pesquisa em Ensino de Cidade (REPEC) e o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica (NEPEG). Participa como membro da Rede Latino-americana de Investigadores de Didática de Geografia (Redladgeo). Tem uma significativa produção de livros, capítulos de livros e artigos publicados, entre eles, *Geografia, escola e construção de conhecimentos* e *O ensino de geografia na escola*.

O presente livro é um trabalho de reflexão da autora sobre seus mais de 30 anos de experiência na atuação docente, formação de professores a partir das investigações no campo do ensino geografia. A autora procura contribuir neste livro com a construção de respostas a um problema latente aos profissionais de geografia: como atuar no ensino de Geografia de modo que ele seja significativo para os alunos. (p. 9-10). Desta forma, os capítulos estão estruturados para conduzir o leitor a reflexão sobre questões centrais, mas também para que delinear seu embasamento sobre a importância e relevância social do ensino de geografia. A autora reforça as questões que nortearam a escrita desse livro, que foram: A geografia ajuda a pensar? Como ela ajuda a pensar? O que ela ajuda a pensar? (p. 10).

Desta forma, reforça o debate sobre para que serve ensinar geografia, o que significa levar os alunos a pensar sobre sua realidade. Ao leitor que busca compreender o que é e para que serve a Geografia e além disso, pensar a geografia como um modo de ser e fazer, tem nesse livro um importante instrumento de fundamentação teórica. “A geografia interfere nos modos de viver a vida, pois afeta a relação das pessoas com o mundo” (p. 15).

Para isto, o livro está organizado em 5 capítulos e as referências bibliográficas. Os capítulos traduzem o desenvolvimento da temática trabalhada pela autora: 1. *Permanências, persistências e desafios de renovações no/do ensino de Geografia: um balanço do contexto brasileiro nas últimas décadas* 2. *Formação do pensamento geográfico para orientar práticas espaciais cotidianas: a reafirmação de um pensamento teórico*; 3. *Formação de conceitos: significados e sentidos do conteúdo escolar como meta para o ensino de Geografia*; 4. *Desenvolvimento do pensamento geográfico: orientação metodológica para o ensino* e, 5. *Sentidos e significados dos sujeitos do/no processo de ensino: a relevância da linguagem*.

O capítulo *Permanências, persistências e desafios de renovações no/do ensino de geografia*, apresenta um resgate do trajetória do ensino de geografia no Brasil, evidenciando os momentos de rupturas e sobretudo, de expansão da temática nas pesquisas científicas, nas publicações de livros e artigos e também no contexto dos eventos acadêmicos-científicos. O objeto do capítulo assenta-se em “o ensino de geografia, considerando seu contexto histórico e geográfico” (p. 17).

Este capítulo está subdividido em seções que permitem ao leitor, analisar o movimento da geografia brasileira e conseqüentemente da sua abordagem no ensino. A autora definiu como marcos temporais para sua análise a renovação

da Geografia brasileira e seu ensino entre as décadas de 1970/1980, o ensino de geografia e a sua abordagem na passagem do século (entre as décadas de 1990 e 2000), a geografia escolar contemporânea na perspectiva do contexto brasileiro e, além disso traz para o debate práticas renovadas de pesquisa e ensino, seguindo o viés das resistências e persistências. No capítulo *Formação do pensamento geográfico para orientar práticas espaciais cotidianas: a reafirmação de um posicionamento teórico*, a autora, reforçando o caminho que as pesquisas e discussões realizadas no âmbito do ensino de geografia mostrado no capítulo anterior, traz uma reflexão sobre os novos caminhos buscados que visam tornar o ensino de geografia mais significativo e voltado ao desenvolvimento dos estudantes. Desta forma, a autora ressalta como preocupação central do capítulo “qual pode ser a contribuição efetiva e peculiar da Geografia que justifica sua permanência como disciplina na escola básica?” (p. 62). Além disso, outras questões voltadas ao pensamento/raciocínio geográfico tem se destacado, e para compreender esses desdobramentos, o capítulo também busca compreender se existe de fato um pensamento geográfico, ou seja, uma forma de pensar/raciocinar geograficamente.

O capítulo estrutura-se a partir da discussão sobre o pensamento geográfico que a autora tenta definir no livro, como uma forma de conduzir a aprendizagem dos conceitos e conteúdos geográficos. Desta forma, procura definir o que é esse *pensamento geográfico*, e sobretudo, esclarece-lo *no* e *para* o ensino de geografia.

Formação de conceitos: significados e sentidos do conteúdo escolar como meta para o ensino de Geografia, é o capítulo em que são apresentados os elementos geográficos capazes de levar a construção de um pensar geográfico nos estudantes, ressaltando as possibilidades da geografia escolar e da sua relevância social. Para isso, são mencionados os conceitos geográficos – *Espaço, Lugar, Paisagem e Território* e suas abordagens escalares e, os princípios geográficos.

Desta forma, as divisões do capítulo se configuram para dar espaço a discussão dos conceitos e dos princípios geográficos. Para isso, discute a questão dos princípios geográficos, a localização, a distribuição, a conectividade, a escala, na perspectiva da abordagem da temática geográfica e, após isso conduz o leitor para uma reflexão sobre os conceitos geográficos, com destaque para o espaço geográfico compreendido como conceito-chave do pensamento geográfico, seguido dos conceitos estruturantes do pensamento geográfico: Paisagem, Lugar, Território. O conceito de região não é trabalhado no livro. Somente essa parte do capítulo já consagra a obra como uma importante fonte de pesquisa sobre os conceitos norteadores da Ciência Geográfica, abordados de uma forma bastante clara e didática.

No capítulo *O desenvolvimento do pensamento geográfico: orientação metodológica para o ensino*, tem-se a discussão sobre a importância de uma orientação metodológica coesa, em termos de objetivos, conteúdos e métodos a serem utilizados no planejamento da aula e sobretudo, com uma concepção de ensino de geografia que corrobore com tudo que vem sendo abordado nos capítulos anteriores, uma geografia significativa. Como Cavalcanti ressalta: “a Geografia na escola tem um papel fundamental de contribuir com a formação dos alunos ao lhes propiciar elementos simbólicos que lhes permitam ampliar

sua capacidade de pensamento”. (2019, p. 139).

Para desenvolver seu pensamento neste capítulo, a autora convida o leitor a adentrar na seara da discussão metodológica para se desenvolver o pensamento geográfico, dentro de uma abordagem geral e posteriormente apresentando um percurso didático que conduza a mediação do processo ensino-aprendizado de geografia e permita a efetivação do ensino com finalidade de formação do pensamento geográfico

Após apresentar um caminho investigativo que permita o professor realizar o processo de mediação do conhecimento, levando o aluno a construir seu pensar geográfico, o livro traz em seu último capítulo *Sentidos e significados dos sujeitos no processo de ensino: a relevância da linguagem*, a necessidade de reflexão sobre quem são os sujeitos que pensam pela geografia, em suas distintas dimensões simbólicas, emocionais, afetivas e sociais.

Para isso, o capítulo organiza-se a partir da compreensão do simbólico nos processos de aprender e ensinar que envolve tanto os professores quanto os alunos, a partir dos sentidos e significados que ambos possuem o seu processo de aprendizagem em Geografia e, sobretudo, finaliza o capítulo estendendo a discussão para os significados e sentidos de ensinar e aprender para pensar e viver geograficamente a cidadania.

Desta forma, percebe-se de forma clara, a construção do pensamento da autora para expor duas ideias nesse livro, conduzindo o leitor numa viagem intrínseca a sua experiência como formadora de professores de geografia, partindo da constituição do ensino de geografia como área consolidada de pesquisa no âmbito da Ciência geográfica, passando pela fundamentação do seu propósito de fazer e valorizar a geografia, a partir do pensamento geográfico, mostrando ao leitor o caminho a ser seguido, a utilização dos conceitos e princípios norteadores da geografia, para que se consiga fazer estudantes e professores pensarem por e pela geografia.

Pensar pela geografia – ensino e relevância social é um livro que marca a trajetória da autora, ao desvelar uma ampla e profunda reflexão sobre o fazer/ser geografia na sala de aula. A caminhada geográfica da autora é marcada por estudos voltados a construir um ensino de geografia a partir da análise da realidade social. No entanto, no presente livro, vai além, ao tecer os elementos para se concretizar uma forma de se pensar pela e para a geografia, revelando a sua importância social e possibilitando ao estudante e ao professor definir o que é Geografia e qual a sua finalidade como componente curricular.

Recomenda-se a leitura para todos que desejam entender e, principalmente, aprofundar os debates e reflexões acerca do ensino de geografia e do desenvolvimento de um pensamento geográfico na escola. Estudantes de licenciatura em geografia, professores e formadores de professores de geografia, a leitura deste livro, vale a pena!

Referência

CAVALCANTI, L. de S. **Pensar pela Geografia** – ensino e relevância social. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.